



O Veterano de Guerra

Propriedade da Associação Portuguesa dos Veteranos de Guerra



**A ESCADA DA VIDA:
- A CHEGADA E A PARTIDA -**

A POLÍTICA DO SABER

A Direção Nacional, da Associação Portuguesa dos Veteranos de Guerra, doravante designada por A.P.V.G., vem por este meio dar a conhecer aquilo que foi relevante/produzido no espaço temporal entre os meses de Outubro até Dezembro de 2024, para que os nossos associados e seus familiares saibam das múltiplas tarefas que foram desenvolvidas nesta Instituição, tanto a nível nacional bem como a nível local, para o seu engrandecimento e postura social.

Para além de todos nós, visto que estamos envolvidos, direta ou indiretamente, nos meandros das guerras mundiais do nosso mundo que é a nossa Terra, agora vamos ter que suportar as diferenças ideológicas do novo Presidente dos Estados Unidos da América do Norte e dos elementos que fazem parte do seu governo.

Nós, os europeus, vamos aguardar com muita compreensão e com muita serenidade aquilo que os novos governantes da nação americana vão fazer. A primeira potência mundial deve continuar a ser uma referência para os cidadãos do mundo livre. A democracia é precisa e é necessária visto que neste regime político os cidadãos participam, diretamente ou através dos seus representantes eleitos, propondo condições sociais, económicas e culturais que permitem o exercício livre e igual a todos através do sufrágio universal. Vamos aguardar que o senhor Donald John Trump, o "magnata" que retorna à Casa Branca e que será o 47º. Presidente eleito dos Estados Unidos seja um verdadeiro democrata e que Deus o ajude a governar o seu país e para os estados europeus ocidentais, com firmeza, com lealdade e com urbanidade, para bem da democracia genuína e pura.

Os atuais dirigentes nacionais e locais estão muito próximo de concluir o seu mandato visto que este termina em Dezembro de 2025. É preciso e é importante aqui o referir para que os associados desta Instituição saibam o que vai acontecer no ano civil que vamos entrar.

Como é da praxe, os elementos da Direção Nacional da A.P.V.G. vão falar daquilo que esta Associação produziu, durante o tempo atrás assinalado, para o bem físico e mental de todos os Antigos Combatentes/Veteranos de Guerra de Portugal.

Mais uma vez dizemos que esta Instituição Particular de Solidariedade Social ajuda os Antigos Combatentes de Portugal a serem mais felizes nas suas vivências humanas e, este é o nosso principal objetivo para os nossos associados, seus familiares e todos aqueles heróis portugueses que lutaram em África e na Ásia.

Os nossos encontros anuais, os convívios e outros eventos de natureza pós-militar bem como outras comemorações de natureza social ajudam os Antigos Combatentes/Veteranos de Guerra de Portugal e as suas famílias a suportar as negruras da vida que os

assolam constantemente todos os dias. A vida é um constante dilema e como tal temos que ser inteligentes para a contornar.

Esta A.P.V.G., como sabem, está protocolada com vários Organismos Públicos e Privados, a saber: Ministério da Defesa Nacional, Ministério da Saúde, Ministério da Justiça e com o Ministério da Segurança Social. Temos também parcerias com dezenas de Câmaras Municipais, principalmente onde estamos sediados: Braga, Póvoa de Lanhoso, Vila Verde, Chaves, Portimão, Barcelos, Valongo (Ermesinde), Fafe, Felgueiras, Ferreira do Alentejo, Guimarães, Montemor-o-Novo (Lavre), Porto, Paredes (Bitarães), Paços de Ferreira e Viana do Castelo. Também estamos protocolados com várias Juntas de Freguesias e Uniões de Freguesias do nosso País, não esquecendo em particular, a União de Freguesias de Maximinos, Sé e Cividade, que pertence ao concelho de Braga.

A Associação Portuguesa dos Veteranos de Guerra não é uma entidade política, já o dissemos tantas vezes nas nossas Revista/Jornal, e como tal não podemos nem devemos criar problemas com as entidades que governam o nosso povo. Podemos, isso sim, dar sugestões/opiniões para encontrar as melhores soluções dos problemas sociais que existem nos Antigos Combatentes.

Durante este curto espaço de tempo esta A.P.V.G. foi convidada para estar presente em vários eventos que é necessário/preciso aqui os assinalar:

1 - Aprovação do Plano de Atividades e Orçamento para o ano civil de 2025. Esta Assembleia - Geral realizou-se no dia 30 de Novembro de 2024;

2 - Projeto para Requalificação e Aniversário do Monumento aos Antigos Combatentes do concelho de Barcelos, tendo como proposta o dia 14 de Junho de 2025;

3 - Projeto para a inauguração do Monumento aos Antigos Combatentes do concelho de Braga a realizar no segundo trimestre de 2025. Este projeto é da inteira responsabilidade da União de Freguesias de Maximinos, Sé e Cividade, do concelho de Braga;

4 - Plano Especial de Recuperação da Associação Portuguesa dos Veteranos de Guerra no que concerne às receitas do Estado e das Quotizações dos nossos associados;

5 - Reuniões com docentes do Centro de Investigação e Intervenção Social do Instituto Universitário de Lisboa, através das suas professoras Luísa Lima e da Ângela Romão, do Centro de Investigação e Intervenção Social - Ciência Vitae. Pretendem



Ficha Técnica

Título: O Veterano de Guerra **Periodicidade:** Trimestral **Diretor:** Augusto Jesus Oliveira Lopes Freitas **Propriedade:** Associação Portuguesa dos Veteranos de Guerra **NIPC n.º** 504 330 330 **Registo no ERC n.º** 123 350 **Instituição Particular de Solidariedade de Utilidade Pública. Redação/Edição:** Campo das Carvalheiras, 54, 4700-419 Braga, tel. 253 260 932/33, fax 253 260 931 **Email:** info@apvg.pt **Websites:** www.apvg.org / www.apvg.pt **Tiragem:** 15.000 exemplares **Depósito legal n.º** 1777481/02 **Impressão:** Mota & Ferreira, Lda. - Rua Artes e Ofícios, n.º 135 - 4770-226 Vila de Joane - Telef.: 252 928 158

apresentar o programa REACH, discussão da proposta do plano de co-criação do programa e outros tópicos relacionados com a implementação do programa;

6 - Entrega de cabazes a Antigos Combatentes/Veteranos de Guerra de Portugal, mais necessitados, no dia 19 de Dezembro de 2024;

7 - Falecimento do nosso Presidente da Delegação de Felgueiras, no dia 20 de Janeiro de 2025;

8 - Eleições na Associação dos Deficientes das Forças Armadas, em Lisboa, no dia 12 de Novembro de 2024.

Esta Direção Nacional vai continuar a executar o que está consagrado nos nossos Estatutos; expediente, reuniões extraordinárias semanais, reuniões mensais, contas de gerência, mapas financeiros, ordens de pagamento, etc.

Outros assuntos de interesse para esta A.P.V.G. foram debatidos em que pudéssemos ser mais úteis à sociedade civil, militar e religiosa, como por exemplo a nossa presença nas escolas públicas e privadas como palestrantes ou então em colóquios onde a nossa experiência, de alguma forma, dar a conhecer aos jovens os

valores e exemplos das nossas vidas como Antigo Combatente de Portugal. Vamos continuar a ser firmes, leais e constantes.

Ver, por favor, as alterações do horário do funcionamento ao público da nossa Sede Nacional, em Braga. É preciso ver também a nova direção postal da Delegação de Felgueiras que fica situada ao lado das instalações da Câmara Municipal de Felgueiras.

NOTA: Vamos deixar uma mensagem muito especial para os familiares do Presidente da nossa Delegação de Felgueiras, o nosso querido e saudoso amigo Virgílio Manuel Martins Sousa, que no passado dia 20 de Janeiro, de 2025, foi feita a devida homenagem/exéquias pela sua morte terrena na Igreja Matriz de Felgueiras. Os elementos da Direção Nacional e os elementos do Conselho Fiscal apresentaram as devidas condolências aos familiares mais próximos, não esquecendo a viúva, senhora Manuela Sousa, nas cerimónias religiosas. Constatamos a dor, muito sentida, por todos os presentes nessa cerimónia. Foi sempre um amigo e camarada das lutas dos Antigos Combatentes de Felgueiras e de Portugal. As gentes de Felgueiras, principalmente os Veteranos de Guerra, devem muito a este herói de Portugal visto que foi o principal responsável pelo Monumento aos Militares falecidos na Guerra de África e de Ásia.

Nota: ver alteração do horário do funcionamento, ao público, da nossa Sede Nacional em Braga.

Os elementos da Direção Nacional da A.P.V.G.



Freitas

Martins

Araújo

Rocha

Silva

MEDALHAS COMEMORATIVAS DAS CAMPANHAS

Todos os ex-Combatentes da Guerra Colonial de África (Angola, Guiné-Bissau e Moçambique) e Ásia (oa, Damão, Diu e Timor-Leste) que não possuem esta Medalha e estejam nela interessados, informamos que devem dirigir-se aos nossos serviços, sejam eles na Sede Nacional (Braga) ou então em qualquer uma das nossas Delegações, onde prestaremos os esclarecimentos necessários acerca das diligências a tomar, tendo em vista o preenchimento do requerente a enviar ao Ministério da Defesa Nacional (MDN), para a sua concessão.



ALTERAÇÃO DAS QUOTAS APROVADAS EM ASSEMBLEIA -GERAL DA A.P.V.G. PAGAMENTO DE QUOTAS - 25,00 EUROS/ANO

Relembramos a todos os nossos associados que é preciso atualizar as suas quotas, as quais podem ser pagas diretamente na Sede Nacional bem como em todas as nossas Delegações. Estas quotas podem ser pagas através dos CTT, transferências para o IBAN PR50 0035 0211 00002748930 21 - Caixa Geral de Depósitos ou então Débito Direto. Os aderentes à modalidade débito direto devem notificar/confirmar alteração da quota de 20,00 Euros para 25,00 Euros junto das suas entidades bancárias. Por favor, porque é muito importante, identifique-se na transferência, colocando o seu número de associado e/ou enviar por e-mail o comprovativo da mesma.

A ESCADA DA VIDA

Neste momento do Advento Natalício queremos relembrar que o ciclo da nossa vida é este mesmo: nascer e morrer.

Não é muito fácil encontrar ideias para a feitura de uma Revista/Jornal da Associação Portuguesa dos Veteranos de Guerra visto que para não ser repetitivo com os títulos para o nosso editorial começa a ser muito difícil encontrar um tema ou vários temas para ser desenvolvidos com mestria e sapiência. Como dizia um Combatente/Veterano de Guerra: estamos a ir para a decadência das nossas capacidades mentais porque já não somos jovens, na idade, na componente física, na destreza manual, na pujança e também na nossa virilidade mental.

Como sabem, caros camaradas militares, vemos cada vez mais os nossos heróis de Portugal a partir uns atrás dos outros, para a eternidade. Aqui está o efeito da nossa pequena longevidade neste mundo terreno. Os Antigos Combatentes/Veteranos de Guerra têm, no mínimo, 70 longas primaveras no seu corpo humano.

Lutaram, fortemente, nas lutas de África e de Ásia para mostrar a valentia do povo lusitano e defender a sua pátria, Portugal, mesmo até com o custo da sua própria vida. Que dividendos arrecadaram esses Antigos Combatentes/Veteranos de Guerra, com a sua destreza, com a sua valentia, com o seu carisma, com a sua firmeza, com a sua lealdade e com a sua honradez e bravura nessas guerras fratricidas visto que estávamos a lutar contra irmãos desta lusofonia portuguesa? Quantos inocentes morreram/tombaram sem saber o porquê destes desideratos? Ainda hoje muitos choram pela partida do seu ente querido para a última caminhada do ser humano.

Quando falamos do nascimento de uma nova criatura humana recordamos, facilmente e de imediato, da chegada dos nossos filhos e dos nossos netos com toda a pompa e circunstância. É um evento comemorado através de festas dando os parabéns aos seus progenitores pelo nascimento do seu ente querido. A felicidade, no momento, foi e é enorme e aí também se celebrou e celebra a continuidade da nossa descendência na Terra. Por isso, todos os anos, se celebra, para aqueles que são crentes, o nascimento do Menino Jesus, em Belém.

Em contrapartida ao falar da morte entramos noutra dilema que é preciso decifrar com toda a clareza.

Nenhum ser humano quer morrer muito novo visto que desconhece totalmente o que é a partida para algo que desconhece totalmente. Por isso mesmo o indivíduo terráqueo o que quer é manter-se

o mais tempo possível junto dos seus familiares e amigos ou seja, por outras palavras, quanto mais tempo melhor mas com todas as capacidades físicas e mentais. É isto mesmo

que todos os mortais pretendem deste nosso mundo: ser feliz, dar e receber amor, ter muita saúde e que a sua morte chegue o mais tarde possível. Penso que é este o desejo de todos os mortais.

Caros camaradas antigos combatentes vamos continuar a ter motivos de esperança para que a nossa partida para a eternidade seja aquilo que o nosso Deus assim determinar.

Vamos continuar a pensar que o nosso futuro, que decerto não é longínquo, seja de qualidade de vida o melhor possível e que os nossos familiares saibam aquilo que representamos para Portugal: “Somos Heróis de Portugal”.

Para terminar concluiu dizendo somente isto: Os Combatentes/Veteranos de Guerra de Portugal estarão sempre em primeiro plano/lugar para esta Associação Portuguesa dos Veteranos de Guerra.

Saudações Veteranas

Que o Ano Novo 2025 seja a concretização de muitos sonhos possíveis de realizar na companhia dos vossos familiares e amigos.

Sejam muito felizes, caros associados e amigos, nas vossas vivências humanas são os votos de todos os elementos dos Órgãos Sociais, nacionais e locais, dos funcionários e dos técnicos desta Associação Portuguesa dos Veteranos de Guerra.

O Presidente da Direção Nacional

Augusto Oliveira Freitas
(Professor Doutor Jubilado)

Diretor de Informação,
portador do Cartão de Identificação
de Equiparado a Jornalista nº. TE – 257 A



MENSAGEM DO CONSELHO FISCAL A POLÍTICA DO ÓRGÃO FISCALIZADOR DESTA A.P.V.G.

Os membros do Conselho Fiscal da Associação Portuguesa dos Veteranos de Guerra, conforme dizem os nossos Estatutos, são obrigados a reunir quatro vezes por ano para se inteirarem das contas de gerência, das ordens de pagamentos e de outros documentos necessários para a feitura da contabilidade desta Instituição.

Esses elementos do órgão fiscalizador desta A.P.V.G. devem estar sempre ativos e atentos para se inteirarem da gestão financeira e económica que a Direção Nacional pratica na sua gestão.

Também devem registar nas suas reuniões aquilo que mais é pertinente para a verdade dos factos apurados, sejam dos lucros e dos prejuízos que são praticados nesta Associação e se assim entenderem devem comunicar, por escrito, a quem de direito, as coisas menos boas que são praticadas pelos principais responsáveis da gestão desta A.P.V.G.

Para que os nossos associados saibam estes elementos do Conselho Fiscal estão sempre presentes em reuniões semanais, por sua iniciativa, bem como quando são convocados pela Direção Nacional para as suas reuniões mensais, sem direito a voto. Nessas reuniões os elementos do Conselho Fiscal apresentam as suas sugestões/propostas para o engrandecimento desta Instituição. Participam ativamente em tudo que é necessário fazer.

Para que não haja dúvidas as reuniões mensais da Direção Nacional e do Conselho Fiscal são de uma franqueza total e não há nada a esconder. Estes dois grupos, estatutariamente formados, são dirigentes sólidos e coesos lutando sempre pelos interesses desta A.P.V.G., dos seus associados e dos seus familiares.

Presidente



Alfredo Rodrigues
Sócio Nº 10 733

1.º Vogal



António Abreu
Sócio Nº 23 787

2.º Vogal



Fernando Valente
Sócio Nº 723

MENSAGEM DOS ELEMENTOS DA MESA DA ASSEMBLEIA-GERAL A POLÍTICA DO ÓRGÃO DELIBERATIVO DESTA A.P.V.G.

Os três elementos que fazem da Mesa da Assembleia-Geral da A.P.V.G. executam o seu trabalho de acordo com os nossos Estatutos e zelam por eles com muita dedicação, muito empenho, muita dignidade e muita valentia.

Estes seres humanos sabem que este órgão deliberativo é o mais importante desta Associação porque agrega todos os nossos associados, sejam eles desta ou daquele fração política.

Como sabem, ou devem saber, a Assembleia-Geral é composta pelos seus associados efetivos ou seja com as quotas em dia ou por outras palavras no pleno gozo dos seus direitos e aí é formada a expressão da vontade geral da Associação.

Também devem saber que a Assembleia-Geral detém a plenitude do poder desta A.P.V.G. e é soberana nas suas deliberações, dentro dos limites das leis e dos nossos estatutos. Para além das competências específicas fixadas nos nossos estatutos e fazer cumprir os objetivos desta A.P.V.G., apreciar e deliberar sobre os assuntos de interesse da mesma.

Os elementos da Mesa da Assembleia-Geral sabem que nesta A.P.V.G. nada se esconde e tudo é claro, para não haver dúvidas. Todos os elementos dos Órgãos Sociais funcionam como um verdadeiro grupo, reunidos para a mesma tarefa ou ação ou seja para o bom funcionamento desta Instituição. Que ninguém duvide desta mensagem

Presidente



Alberto Amaral
Sócio Nº 32 549

1.º Secretário



Manuel Fonseca
Sócio Nº 314

2.º Secretário



João Martins
Sócio Nº 5 767

Assembleia-Geral Ordinária

ASSEMBLEIA - GERAL ORDINÁRIA

CONVOCATÓRIA

Nos termos e para os efeitos do disposto na alínea c), nº.2 do artigo 35º dos Estatutos da A.P.V.G., são convocados os senhores Associados para reunir em Assembleia-Geral Ordinária, no próximo dia 29 de Março de 2025, pelas 09H00, a realizar no Auditório da Junta de Freguesia da Sé, sito na Rua D. Afonso Henriques, nº.1 -1º., Braga, junto à Sede Nacional, com a seguinte ordem de trabalhos:

Ponto 1 – PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA

- 1.1 - Leitura e aprovação da ata anterior desta Assembleia-Geral.
- 1.2 - Leitura da correspondência enviada a esta Assembleia-Geral.

Ponto 2 – ORDEM DO DIA

- 2.1 - Apreciação, discussão e votação das “Contas de Gerência do ano civil 2024” e do Parecer do Conselho Fiscal.
- 2.2 - Informações e esclarecimentos a questões colocadas pelos senhores associados.

Ponto 3 – Quotas dos associados

- 3.1 - Ratificação do aumento das quotas.
- 3.2 - Informações e esclarecimentos a questões colocadas pelos senhores associados.

Ponto 4 – OUTROS ASSUNTOS DE INTERESSE PARA ESTA ASSOCIAÇÃO

- 4.1 - Plano Especial de Revitalização (PER) da A.P.V.G.
- 4.2 - Apreciação, discussão e votação para este Plano Especial de Revitalização (PER) da A.P.V.G.
- 4.3 - Outros Assuntos e outros esclarecimentos a questões colocadas pelos senhores associados de interesse para esta Associação.

A Assembleia-Geral Ordinária reunirá à hora marcada, se estiverem presentes mais de metade dos senhores Associados com direito a voto, ou meia hora depois, com qualquer número de Associados presentes, nos termos e para os efeitos do artigo 33º., alínea e) dos estatutos.

Braga, 29 de Dezembro de 2024

O Presidente da Mesa da Assembleia – Geral da A.P.V.G.

Alberto Fernando Rebocho Amaral

DEPARTAMENTO CLÍNICO E SOCIAL APOIO PARA PESSOAS EM SITUAÇÃO DE SEM ABRIGO

Autora – Dra. Dânia Magalhães – Assistente Social na Associação Portuguesa dos Veteranos de Guerra

As pessoas em situação de sem abrigo podem usufruir dos serviços orientados para este fim, que são constituídos por equipas de rua e atelier ocupacional constituindo este último uma resposta contextualizada em termos institucionais (criada no âmbito da intervenção da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa).

Existe também o Centro de Alojamento de Emergência Social (CAES) que é uma resposta social que visa garantir alojamento temporário e urgente a pessoas ou famílias em situação de desproteção social, decorrente de uma crise ou necessidade imprevista. Funciona 24 horas por dia, oferecendo condições de segurança e dignidade, promovendo o acesso a serviços essenciais como alimentação, higiene, apoio psicossocial e encaminhamento para respostas subsequentes adequadas. Fundamentado nos princípios da redução de danos, o CAES prioriza a intervenção imediata e inclusiva, sem impor restrições relacionadas a comportamentos de risco ou à situação de regularidade no país, assegurando assim o respeito pelos direitos e pela diversidade das pessoas atendidas.

Outra resposta social é dada pela Equipa de rua e é desenvolvida através de um serviço prestado por equipa multidisciplinar, que estabelece uma abordagem com as pessoas em situação de sem abrigo, visando melhorar as condições de vida desta população que não se desloca aos serviços. Tem como objetivos principais ir ao encontro das pessoas em situação de sem abrigo, visando estabelecer uma relação pessoal e melhorar as suas condições de vida, prestar apoio a nível da alimentação e tratamento de roupas, prestar apoio psicológico e social, tendo em vista a superação das dificuldades e motivar para a inserção.

No que se refere ao atelier ocupacional é uma Resposta social destinada ao apoio à população adulta, em situação de sem abrigo, com vista à reabilitação das suas capacidades e competências sociais, através do desenvolvimento de atividades

integradas em programas "estruturados" que implicam uma participação assídua

do indivíduo, ou "flexíveis" onde a assiduidade depende da sua disponibilidade e motivação. Tem como objetivos reabilitar as capacidades de trabalho, de socialização e de autonomia, promover a inserção social/profissional e recuperar hábitos de trabalho.

Por fim, instituições que desenvolvem respostas inovadoras de intervenção e suporte habitacional Housing First e apartamentos partilhado que decorre no âmbito da Estratégia Nacional para a Integração das Pessoas em Situação de Sem-Abrigo 2017-2023 (ENIPSSA 2017-2023), o ISS, IP aprovou a abertura do Programa de Intervenção de Pares (PIP), tendo em consideração as equipas técnicas de suporte e acompanhamento a utentes em resposta habitacional, designadamente Housing First e apartamento partilhado. O objetivo é reforçar lógicas de proximidade na intervenção com pessoas em situação de sem-abrigo, através da integração nas equipas de elementos que experienciaram, eles próprios, a condição de vida em situação de sem-abrigo. Acresce que o Programa de Integração de Pares tem o potencial de promover a inserção socio profissional de pessoas que, tendo vivido a condição de sem abrigo a ultrapassaram, através da sua contratação para funções de ajudante de ação direta, no âmbito das equipas técnicas das respostas de suporte habitacional Housing First e Apartamentos Partilhados.

Para obter informações sobre estes apoios sociais deve dirigir-se aos serviços de atendimento da Segurança Social da área da residência, à instituição particular de solidariedade social que presta o apoio e à Santa Casa da Misericórdia de Lisboa.



VISÃO GERAL DA ASSISTÊNCIA EM SAÚDE MENTAL

Autor – Augusto Oliveira Freitas (Professor Doutor Jubilado)
- Neuropsicólogo e Psicólogo Clínico na Associação Portuguesa dos Veteranos de Guerra



As perturbações da saúde mental compreendem as alterações do pensamento, das emoções e do comportamento. Estas perturbações são causadas por interações complexas entre as circunstâncias físicas, psicológicas, socioculturais e hereditárias.

Cada vez mais vemos ou constatamos que as doenças mentais estão a caminhar para uma possível calamidade na nossa sociedade visto que as investigações demonstram esta verdade.

Com o desenvolvimento de fármacos antipsicóticos eficazes foi possível nestas últimas décadas de retirar os doentes mentais das instituições frenopáticas visto que é possível considerar a pessoa com uma doença mental como um membro das famílias e das comunidades a caminhar ao nosso lado.

Os doentes podem melhorar ou agravar a sua saúde mental de acordo com as interações familiares. Neste sentido desenvolveram-se técnicas de terapia familiar que previnem, em grande medida, a necessidade do internamento dos indivíduos com doenças mentais crónicas.

Decerto sabem que nos dias de hoje, a família está cada vez mais comprometida do que nunca como um aliado no tratamento dos seus familiares.

Os pacientes/doentes com doenças mentais, que

têm de ser hospitalizados, hoje em dia, correm menos riscos do que no passado de ter de sofrer isolamento e contenção. Isto se deve ao médico de família que desempenha um papel importante na reintegração do doente na comunidade.

Todo o ser humano necessita de uma rede social para satisfazer a necessidade do indivíduo de ser cuidado, aceite e apoiado emocionalmente, em particular em épocas de stress.

Os estudos demonstram que um apoio social solitário pode acelerar significativamente a recuperação de doenças físicas e mentais. As alterações na sociedade diminuíram o apoio tradicional provenientes dos vizinhos e dos familiares. Como alternativa surgiram grupos de autoajuda e de ajuda mútua.

Alguns grupos de autoajuda, como por exemplo os Alcoólicos Anónimos ou os Narcóticos Anónimos, centram-se como defensores de certos grupos, como o dos menos válidos e o das pessoas de idade avançada.

No próximo capítulo o autor deste documento vai falar da classificação e diagnóstico das doenças mentais e o seu tratamento.

APROVAÇÃO DO PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO PARA 2025

(Aprovado por unanimidade e aclamação em Assembleia-Geral)

Análise Global

O Orçamento para o ano civil de 2025 prevê um total de **despesas de 170.000,00 euros** e receitas no valor de **170.000,00 euros**, ou seja, igual.

Receitas:

• Rede Nacional de Apoio.....	125.000,00
• Quotas dos Associados.....	30.000,00
• Outros Serviços.....	3.000,00
• Instituto de emprego e formação profissional.....	5.000,00
• Outras receitas.....	7.000,00

Despesas:

• Fornecimento e serviços externos.....	76.000,00
• Gastos com o pessoal.....	76.500,00
• Amortizações.....	15.000,00
• Imposto "IMI".....	1.500,00
• Outros gastos e perdas.....	1.000,00

REQUALIFICAÇÃO E ANIVERSÁRIO

MONUMENTO AOS MILITARES QUE TOMBARAM NA DEFESA DA PÁTRIA, PORTUGAL, DO CONCELHO DE BARCELOS.

Neste momento vamos enviar aos responsáveis da Câmara Municipal de Barcelos, na pessoa do senhor Presidente, um projeto para que no mês de Junho de 2025, seja possível fazer um evento para a requalificação e aniversário do Monumento aos militares que tombaram na defesa da pátria, Portugal, do concelho de Barcelos.

Brevemente, se os responsáveis da autarquia

barcelense assim concordarem, o programa dessas comemorações será um momento marcante para todos os habitantes do concelho bem como para todos os Antigos Combatentes/Veteranos de Guerra e seus familiares.

Oportunamente, nesta Revista/Jornal, mencionaremos todo aquilo que vai ser feito e aguardamos o sinal positivo dos edis barcelenses.



INAUGURAÇÃO DO MONUMENTO

AOS MILITARES QUE TOMBARAM NA DEFESA DA PÁTRIA, PORTUGAL, DO CONCELHO DE BRAGA.

Está próximo a data para a inauguração do Monumento aos militares que partiram para a eternidade na defesa da pátria, Portugal, do concelho de Braga

O projeto, a maquete e o local do Monumento já está tudo decidido pelos responsáveis da Câmara Municipal de Braga e pelos responsáveis da União de Freguesias de Maximinos, Sé e Cividade.

Até que enfim, podemos aqui dizer, que o sonho dos Antigos Combatentes/Veteranos de Guerra do concelho de Braga passou a ser uma realidade. Depois de muitos pedidos, sugestões, avanços e recuos, aí está aquilo que faltava a esta cidade

conhecida, do tempo dos romanos, de Bracara Augusta.

Como devem calcular vai ser mais um dia festivo e muito atraente para a população desta terra que se diz, por outras palavras: Braga é terra de muitos prantos, padres por todas as ruas e pombas por todos os cantos.

Brevemente, com a devida autorização dos responsáveis principais deste projeto, Câmara Municipal de Braga e União de Freguesias de Maximinos, Sé e Cividade, através desta Revista/Jornal, vamos mencionar o programa dessa inauguração.



Projeto do Monumento aos Antigos Combatentes do Concelho de Braga

NOTÍCIAS DA FEPAC (FEDERAÇÃO PORTUGUESA DAS ASSOCIAÇÕES DE COMBATENTES)

É nosso dever e é nossa obrigação falar da Federação Portuguesa das Associações de Combatentes (FEPAC) visto que a nossa Associação faz parte das associações que um dia criaram esta Instituição e como tal são fundadoras desta federação que agrega mais de uma dezena de associações de Antigos Combatentes/Veteranos de Guerra, situadas em várias zonas do nosso Portugal.

Para além daquilo que já foi dito ou mencionado no primeiro parágrafo desta notícia também relembramos que os três membros da Direção Nacional da Associação Portuguesa dos Veteranos de Guerra, doravante designada por A.P.V.G., Augusto Freitas, Francisco Martins e José Araújo, são também membros da Direção da FEPAC.

Importa aqui referir que os elementos da direção da FEPAC quando são convidados pelas associadas desta Federação dizem sempre presentes visto que é sua obrigação.



Neste período de tempo, entre Outubro a Dezembro de 2024, desenvolveram-se várias atividades que ainda não foram mencionadas a preceito, contudo poderão ser tiradas as devidas conclusões sobre aquilo que foi produzido nessas entrelinhas da Revista/Jornal da A.P.V.G. Não é difícil de decifrar todo o trabalho que foi elaborado nas ditas Associações que fazem parte desta FEPAC.

Aguarda-se que seja feita a reunião da Assembleia-Geral da FEPAC para o próximo mês de Fevereiro. O senhor Presidente da Assembleia-Geral dará indicações para esse propósito e de imediato os dirigentes das suas associações saberão aquilo que vai acontecer.

FALECIMENTO DO PRESIDENTE DA DELEGAÇÃO DE FELGUEIRAS

No passado dia 20 de janeiro de 2025, partiu para a eternidade o Presidente da nossa Delegação de Felgueiras, o camarada e amigo de longa data, o Sr. Virgílio Manuel Martins Sousa.

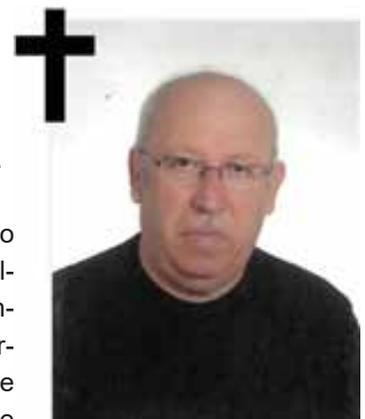
Caros camaradas, leitores desta revista/jornal da A.P.V.G constatamos que já muitos Combatentes de Portugal partiram para o aconchego do nosso Deus. É esta a nossa sina: nascer e morrer.

Para os familiares do nosso Antigo Combatente/Veterano de Guerra as nossas sinceras condolências.

Por aquilo que nós conhecemos este ser humano foi um marido e um pai extremoso e como tal é impossível de o esquecer por aquilo que fez pelos seus

familiares mais diretos.

Também é importante aqui referir o trabalho que desenvolveu pelos Combatentes/Veteranos de Guerra do Concelho de Felgueiras e também de Portugal, não esquecendo o Monumento dos Militares que tombaram na defesa da pátria, Portugal.



Calendário 2025

JANEIRO 01

	seg	ter	qua	qui	sex	sab	dom
01			01	02	03	04	05
02	06	07	08	09	10	11	12
03	13	14	15	16	17	18	19
04	20	21	22	23	24	25	26
05	27	28	29	30	31		

FEVEREIRO 02

	seg	ter	qua	qui	sex	sab	dom
05						01	02
06	03	04	05	06	07	08	09
07	10	11	12	13	14	15	16
08	17	18	19	20	21	22	23
09	24	25	26	27	28		

MARÇO 03

	seg	ter	qua	qui	sex	sab	dom
09						01	02
10	03	04	05	06	07	08	09
11	10	11	12	13	14	15	16
12	17	18	19	20	21	22	23
13	24	25	26	27	28	29	30
14	31						

ABRIL 04

	seg	ter	qua	qui	sex	sab	dom
14		01	02	03	04	05	06
15	07	08	09	10	11	12	13
16	14	15	16	17	18	19	20
17	21	22	23	24	25	26	27
18	28	29	30				

MAIO 05

	seg	ter	qua	qui	sex	sab	dom
18				01	02	03	04
19	05	06	07	08	09	10	11
20	12	13	14	15	16	17	18
21	19	20	21	22	23	24	25
22	26	27	28	29	30	31	

JUNHO 06

	seg	ter	qua	qui	sex	sab	dom
22							01
23	02	03	04	05	06	07	08
24	09	10	11	12	13	14	15
25	16	17	18	19	20	21	22
26	23	24	25	26	27	28	29
27	30						

JULHO 07

	seg	ter	qua	qui	sex	sab	dom
27		01	02	03	04	05	06
28	07	08	09	10	11	12	13
29	14	15	16	17	18	19	20
30	21	22	23	24	25	26	27
31	28	29	30	31			

AGOSTO 08

	seg	ter	qua	qui	sex	sab	dom
31					01	02	03
32	04	05	06	07	08	09	10
33	11	12	13	14	15	16	17
34	18	19	20	21	22	23	24
35	25	26	27	28	29	30	31

SETEMBRO 09

	seg	ter	qua	qui	sex	sab	dom
36	01	02	03	04	05	06	07
37	08	09	10	11	12	13	14
38	15	16	17	18	19	20	21
39	22	23	24	25	26	27	28
40	29	30					

OUTUBRO 10

	seg	ter	qua	qui	sex	sab	dom
40			01	02	03	04	05
41	06	07	08	09	10	11	12
42	13	14	15	16	17	18	19
43	20	21	22	23	24	25	26
44	27	28	29	30	31		

NOVEMBRO 11

	seg	ter	qua	qui	sex	sab	dom
44						01	02
45	03	04	05	06	07	08	09
46	10	11	12	13	14	15	16
47	17	18	19	20	21	22	23
48	24	25	26	27	28	29	30

DEZEMBRO 12

	seg	ter	qua	qui	sex	sab	dom
49	01	02	03	04	05	06	07
50	08	09	10	11	12	13	14
51	15	16	17	18	19	20	21
52	22	23	24	25	26	27	28
1	29	30	31				

POESIA PURA E OUTRAS OBRAS LITERÁRIAS

A Revista/Jornal é um espaço lúdico para todos os seus associados e familiares que queiram desenvolver escritos direcionados para a poesia pura e para outro tipo de obras literárias, assuntos relacionados com o tempo na Guerra Colonial.

Para reforçar este ponto de vista, O ministério da Defesa Nacional entendeu criar um prémio literário

para os Antigos Combatentes com base nas suas memórias militares mais relevantes para a compreensão e edificação da nossa história e memória coletiva.

A nosso pedido escrevam, caros associados, e pode ser que assim fique o vosso nome para recordação das nossas memórias militares.

EX-COMBATENTES DA GUERRA COLONIAL, FAMILIARES E AMIGOS

NATAL

Enquanto fui menino
Tinha no meu sapatinho
Um chocolate pequenino
Que era dado com carinho.

Não havia Pai Natal
A deixar prendas no caminho
Mas era tão especial
Ir correr para o sapatinho.

Ficava tão agradado
Com o ratinho e a sombrinha
Que delícia ser prendado
Mas que grande sorte a minha.

Alguns ganhavam um fato
Outros rezavam com fé
Muitos nem tinham sapato
Para por à chaminé.

Hoje os excessos são tantos
Que a criança, a bem dizer
Espalha os brinquedos pelos cantos
E acaba por os esquecer.



Vice-presidente
da Direção Nacional APVG
Francisco Carneiro Martins

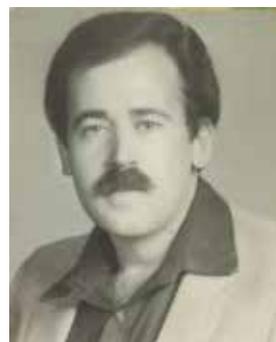
A ESCADA PARA A VIDA

Nesta vida há sempre uma razão
Pela qual preciso de estar sozinho
Esse lugar existe no meu coração
Para clamar e dizer de mansinho

Sabes que ando muito cansado
Nesta batalha desta longa vida
Muitas vezes pareço mal amado
Mas a escada do Céu me convida!

O meu espírito chora por Ti
Este pensamento está no ar
A voz de Cristo está a passar
Esta soberba flor está a chorar

Sou o rouxinol que bem canta
Vou parar ao Eden, sem planta
Ao encontrar Deus me encanta
És a âncora. Nada me espanta.



Presidente
da Direção Nacional APVG
Augusto Freitas

Parcerias / Protocolos



Rua da Quintão, 174
Rio Covo St.ª Eugénia
4755-462 Barcelos
Tel. 253 832 448
Fax. 253 837 334

www.plasrio.com



PME líder'20

Recicle sempre



ARMAZENISTA DE FRUTA
PRODUTOS HORTÍCOLAS

Rua Parque Desportivo · 4740-680 Barqueiros - Barcelos
Armazém +351 253 851 329 · Fax +351 253 852 928
geral@frutasdocavado.com · www.frutasdocavado.com

MF MOTA & FERREIRA
artes gráficas



R. Artes e Ofícios nº 135, 4770-226 Joane - Tlf. 252 996 194 / 252 928 158
geral@motaferreira.com producao@motaferreira.com www.motaferreira.com

 **TrofaSaúde**
Hospital da Trofa

MORADAS DAS DELEGAÇÕES

Delegação APVG - Algarve

Nuno Manuel Santos Emídio
B.º Cruz Parteira - Bl 2 - C/V A Gab 1
8500 Portimão
282476192 / 918384454 Fax 282417025

Delegação APVG - Barcelos

Gabriel Gonçalves Rodrigues
Centro Comercial de Apoio
Rua Visconde de Leiria, n.º 26 - Fração O r/c
4750-311 Barcelos
253 815 771 - 961 894 972

Delegação APVG - Ermesinde

José Manuel Rocha e Sousa
Passagem Inferior Pedonal
Caminho de Ferro de Ermesinde, loja 8
4445-631 Ermesinde
224017914 / 961894986

Delegação APVG - Fafe

Manuel Fernandes Ribeiro
Rua Guerra Junqueiro
Edif. das Associações - Fração D - Piso O
4820-263 Fafe
961894966 / 967174704

Delegação APVG - Felgueiras

Virgílio Manuel Martins de Sousa
Ed. Campo da Feira - Praça da República, 248
Margaride - 4610-416 Felgueiras
934181925 / 255926498 Fax 255926498

Delegação APVG - Ferreira do Alentejo

Mercado Municipal Loja 3
7900 Ferreira do Alentejo

Delegação APVG - Guimarães

António Jorge Magalhães Abreu
Mercado Municipal de Guimarães
1. Andar - Loja N.º 21
4835-065 Guimarães
Telm.: 917523705

Delegação APVG - Montemor-o-Novo [Lavre]

Manuel Rodrigues Silva
Rua Dr. Miguel Bombarda - 65
7050-467 LAVRE
265894155 / 265894038 casa / 919473048
Fax 265894155

Delegação APVG - Porto

José Alves Martins
Rua de Miragaia - 83/84 - Miragaia
4050-386 Porto
Contactos: 919 356 119 / 929 164 506

Delegação APVG - Trás-os-Montes

António Esteves
Rua Dr. Morais Sarmiento Ed 6 R/C Dto. Lj 8
5400-082 Chaves
276322320/9 / 913599912 Fax 276322327

Delegação APVG - Vale do Sousa

António Joaquim Sousa Oliveira
Rua da Escola - 60
4580-297 Bitarães
255785866 / 966165108 Fax 255785866

Delegação APVG - Viana do Castelo

Rua Manuel Espregueira - 139/145 Lj 3
4900-040 Viana do Castelo

Consultas Clínicas

Serviços clínicos em BRAGA

Psicologia

Todos os dias das 09H00 às 16H30
(Dr.ª Rita Peixoto,
Prof. Doutor Augusto Freitas)

Neuropsicologia

Todos os dias (09H00 - 17H00)
(Prof. Doutor Augusto Freitas)

Psiquiatria

6.ª Feira (14H00 - 17H30)
(Dr. Luís Fonseca)

Medicina-Geral

(Dr.ª Vânia Gomes)
Telefonar para a associação e agendar consulta

Gabinete Ação Social

Todos os dias - (Dr.ª Dânia Magalhães)

APOIO JURÍDICO

6.ª Feira (15H00 - 17H30)
Dr.ª Paula Cício Vieira - Apoio aos Associados
2.ª 4.ª e 6.ª Feiras (10H00 - 12H00)
Dr. Tiago Máximo - Apoio ao Diretivo

Serviços clínicos em Ermesinde, Felgueiras, Paredes (Bitarães) e Porto

Medicina - Geral

(Dr. Morgado)

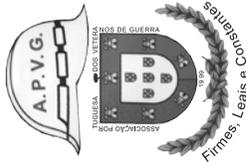
Psicologia

(Dr.ª Rita Peixoto)

Nota: Estes clínicos dão as suas consultas de acordo com o pretendido dos nossos associados e familiares, nestas nossas Delegações.

NOTA:

Novo Horário da Sede Nacional em Braga: das 08h30 às 12h30 / 13h30 às 17h00



Campo das Carvalheiras, 54
4700-419 BRAGA

Tel.: 253 260 932/33
Fax: 253 260 931

PODE ABRIR-SE PARA VERIFICAÇÃO POSTAL.
THE ITEM MAY BE OPENED FOR POSTAL VERIFICATION.

CASO NÃO SEJA ENTREGUE AO DESTINATÁRIO ASSINALAR A RAZÃO
COM UM X E DEVOLVER AO REMETENTE.
IF UNDELIVERED PLEASE RETURN TO SENDER. PLEASE INDICATE THE
REASON BY TICKING A BOX BELOW.

- | | |
|---|--|
| <input type="checkbox"/> AUSENTE
ABSENT | <input type="checkbox"/> DESCONHECIDO
UNKNOWN |
| <input type="checkbox"/> FALCIDO
DECEASED | <input type="checkbox"/> MUDOU-SE
MOVED |
| <input type="checkbox"/> ENCERRADO
CLOSED | <input type="checkbox"/> ENDEREÇO INSUFICIENTE
INCOMPLETE ADDRESS |
| <input type="checkbox"/> NÃO RECLAMADO
UNCLAIMED | <input type="checkbox"/> RECUSADO
REFUSED |

Publicações
Periódicas

Autorizado a circular
em invólucro fechado
de plástico ou papel.



Taxa Paga
Portugal
Braga (Avenida)

Autorização nº DE 0673 2003 PME

Loja APVG

EM ÁFRICA FUI SOLDADO (1961-1975)

Esta medalha dirige-se aos ex-combatentes que estiveram em África (Angola, Guiné e Moçambique). Esta medalha é um símbolo que se junta à nossa memória, 30 anos depois do fim da última guerra da história de Portugal.



Medalha com estojo:

Associados: 15,00€ Não Associados: 20,00€
(pedidos à sede da APVG ou delegações acesse 2,50€ para portes)

MEDALHA COMEMORATIVA



Medalha com estojo:

Angola, Guiné e Moçambique
Preço: 10,00€



T-Shirt: preta, branca e cinza - tamanhos L, XL, XXL: 5,00€
Boné: branco com rebordo azul, azul marinho, cinza e azul ganga: 5,00€
Pins: 2,00€



Galhardete: 5,00€ Porta-chaves: 4,00€
Guião: 7,50€

Autorização de débito direto

A preencher pelos serviços:



Entidade 1 0 2 3 6 0

Autorização n.º

A preencher pelo associado:

Eu, _____

Socio n.º:

_____, _____

Ano _____

Mês _____

Dia _____

Data

Autorizo que, por débito da minha conta abaixo indicada, procedam ao pagamento das importâncias respeitantes às quotas anuais que lhe foram apresentadas pela Associação Portuguesa dos Veteranos da Guerra:

Assinatura (s)
IGUAL A(S) A(S) DA FICHA DO BANCO

NIB _____

Caro associado pode pagar as suas quotizações, através de vale dos CTT, débito direto, pagamento nos balcões da Caixa Geral de Depósitos, conta n.º 0211002748930, ou através de transferência bancária, conta n.º 002502110000274893021. Nota: Se fizer transferência bancária, através da internet, ou de uma caixa, tem que obrigatoriamente enviar o comprovativo da operação, através de carta, telefone, ou por mail: info@apvg.pt

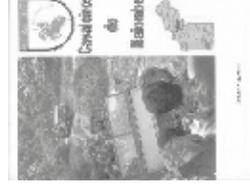
PUBLICAÇÕES



História da Unidade
Batalhão de Caçadores 2845
Albino Silva - Preço 10,00€



Também eu estive lá.
Lino Rei - Preço 10,00€



Cavaleiros do Maiombe
Inácio Nogueira - Preço 10,00€



Stress Traumático
Prof. Dra. M. Graça Pereira e Dr. João Monteiro Ferreira
Coordenadores da APVG - Preço 17,00€